



Percepção dos estudantes de fonoaudiologia sobre as práticas realizadas em uma clínica escola

Speech therapy student's perception of practices carried out in a teaching clinic

Percepción de los estudiantes de logopedia sobre las prácticas realizadas en una clínica escolar

Edine Dias Pimentel Gomes¹, Iana Sara André Oliveira¹, Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras¹, Maria Petrília Rocha Fernandes¹, Efigênia Alves Medeiros Amaral¹, Francisca Lorrana da Silva Simão¹.

RESUMO

Objetivo: Compreender a percepção dos acadêmicos de fonoaudiologia sobre as práticas realizadas em uma clínica escola. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. **Resultados:** Os estudantes reconhecem de forma eficaz os procedimentos que são realizados na clínica escola. Destaca-se também que para a formação acadêmica, verificou-se que a prática tem que estar sempre associada com a teoria para resultar em atendimentos de qualidade no espaço de atendimento, contribuindo significativamente na formação acadêmica. Em relação aos desafios e potencialidades, relatam que os desafios estão diretamente ligados a resoluções de casos. E identificou-se que o impacto desses atendimentos não se limita a apenas consolidar as competências técnicas, eles também cultivam a habilidade de lidar com situações reais, de compreender a diversidade de pacientes e de enfrentar desafios inesperados, enriquecendo a bagagem profissional e auxiliando no desenvolvimento humano. **Conclusão:** A ligação da teoria e prática, revelam que os estudantes se envolveram e geraram mais compromisso, obtendo um melhor raciocínio clínico, os preparando para seu futuro profissional. Assim, fazer de uma clínica escola, um campo de pesquisa e prática, é o ponto de partida para o seu contínuo aperfeiçoamento na formação dos futuros profissionais fonoaudiólogos.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Estudantes, Instituições acadêmicas.

ABSTRACT

Objective: To understand the perception of speech therapy students about the practices performed in a teaching clinic. **Methods:** This is an exploratory, descriptive field study with a qualitative approach. **Results:** Students effectively recognize the procedures that are performed in the teaching clinic. It is also worth noting that for academic training, it was found that practice must always be associated with theory to result in quality care in the care setting, contributing significantly to academic training. Regarding challenges and potential, they report that the challenges are directly linked to case resolutions. And it was identified that the impact of these services is not limited to just consolidating technical skills; they also cultivate the ability to deal with real situations, to understand the diversity of patients and to face unexpected challenges, enriching the professional background and assisting in human development. **Conclusion:** The connection between theory and practice reveals that students became involved and generated more commitment, obtaining

¹ Centro Universitário Inta (Uninta), Sobral - CE.

better clinical reasoning, preparing them for their professional future. Therefore, making a clinic a teaching field, a field of research and practice, is the starting point for continuous improvement in the training of future speech-language pathologists.

Keywords: Speech therapy, Students, Academic institutions.

RESUMEN

Objetivo: Comprender la percepción de los estudiantes de fonoaudiología sobre las prácticas realizadas en una clínica docente. **Métodos:** Se trata de un estudio de campo exploratorio y descriptivo con un enfoque cualitativo. **Resultados:** Los estudiantes reconocen eficazmente los procedimientos que se realizan en la clínica docente. Cabe destacar que, para la formación académica, se observó que la práctica siempre debe estar asociada a la teoría para lograr una atención de calidad en el entorno asistencial, contribuyendo significativamente a la formación académica. En cuanto a los desafíos y el potencial, los estudiantes reportan que los desafíos están directamente relacionados con la resolución de casos. Se identificó que el impacto de estos servicios no se limita a consolidar habilidades técnicas; también cultivan la capacidad de abordar situaciones reales, comprender la diversidad de los pacientes y afrontar desafíos inesperados, enriqueciendo la formación profesional y contribuyendo al desarrollo humano. **Conclusión:** La conexión entre la teoría y la práctica revela que los estudiantes se involucraron y generaron mayor compromiso, obteniendo un mejor razonamiento clínico, preparándolos para su futuro profesional. Por lo tanto, convertir la clínica en un campo de docencia, investigación y práctica es el punto de partida para la mejora continua en la formación de los futuros fonoaudiólogos.

Palabras clave: Terapia del habla, Estudiantes, Instituciones académicas.

INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia foi regulamentada no Brasil por meio da Lei Nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981. Ao longo desses 40 anos, a profissão encontrou seu espaço e ampliou seu escopo de ações. Inserida nas Redes de Atenção à Saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), desempenha um trabalho desde a promoção e proteção da saúde da comunicação humana, até as ações de reabilitação em sujeitos individuais e coletivos. Estudos indicam que sua prática pode contribuir significativamente para a qualidade de vida de indivíduos com distúrbios de comunicação e deglutição, melhorando a sua inserção social e autonomia (GUCKERT SB, et al., 2020).

Dessa forma, podemos afirmar que a fonoaudiologia é a ciência que tem como objetivo de estudo a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças, em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular e cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na fluência, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição (PEREIRAC, et al., 2020).

Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia foram publicadas com a Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002, havendo mudanças relevantes no que se refere à formação, em especial a que se refere à necessidade de experiência profissional dos estudantes no Sistema de Saúde vigente (Sistema Único de Saúde – SUS) em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência (MELO JKO, et al., 2021).

Ressalta-se que a prática dos estágios, preparam os estudantes para um aprendizado autônomo, como um ensino-aprendizado que respeita a curiosidade do educando, sua inquietude e linguagem, incentivando a liberdade e a busca de identidade no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, a prática profissionalizante durante a graduação de fonoaudiologia constitui o primeiro momento de inserção do futuro profissional no campo de atuação, a fim de fortalecer o embasamento teórico, estabelecer a conduta ética e garantir a competência clínica (MANDRÁ PP, et al., 2019).

Neste contexto, as instituições de ensino têm o desafio de promover a articulação entre as políticas de humanização do SUS e as competências requeridas pelas DCNs. Isso implica em incorporar a humanização como uma temática transversal nos currículos, por meio de disciplinas específicas, atividades práticas, estágios supervisionados e projetos de extensão (MÉLOCB, et al., 2022).

Desta maneira, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm aprimorado, ao longo dos anos, sua capacidade de impactar a vida das pessoas, principalmente das comunidades ao seu redor. Elas proporcionam qualidade de vida, desenvolvimento social e tecnológico em suas regiões, promovendo crescimento econômico, melhorias no sistema educacional e de saúde.

Nesta perspectiva, as clínicas escolas exercem um papel fundamental na formação dos futuros profissionais. Assim, a prática profissional dos estudantes do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Inta –Uninta, são realizadas no Núcleo de Práticas Integradas-NAPI, clínica escola da referente universidade, por conseguinte são executados seus atendimentos que fazem parte das disciplinas de estágios do curso de Fonoaudiologia.

Dessa maneira, o NAPI, representa um espaço de saúde que foi inaugurado em 23 de maio de 2016, com o objetivo de promover atividades de treinamento e aperfeiçoamento profissional aos estudantes dos cursos da Saúde e Humanas, prestamos atendimento de qualidade e sem custo à população sobralense e de toda região norte do estado. Existem duas unidades onde os alunos atendem suas necessidades práticas da formação acadêmica, sob a orientação de professores e preceptores. Por conseguinte, o NAPI é um espaço multiprofissional que, através da interdisciplinaridade, busca desenvolver competências, habilidades e práticas acadêmicas, com foco na aproximação com a comunidade e na premissa da responsabilidade social (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA- UNINTA, 2021).

Assim, os atendimentos fonoaudiológicos realizados nas clínicas universitárias vão além do cumprimento das normas e regulamentos curriculares; eles podem ser um facilitador do aprendizado acadêmico, proporcionando acesso a novos pacientes e estabelecendo parcerias valiosas. Ressalta-se que os encaminhamentos dos pacientes são provenientes das Unidades Básicas de Saúde do município de Sobral e adjacências, de encaminhamentos médicos particulares e de demanda espontânea.

Embora não tenham sido identificados muitos estudos que realizaram análise situacional de clínicas-escola na fonoaudiologia, trabalhos utilizando essa metodologia, em outras áreas, nos serviços de saúde de média complexidade (DIAS RC, et al., 2012 e LEMOS M, 2012), no Sistema de Hemovigilância da Bahia (ARAÚJO LGVR, 2016); nos recursos humanos da Vigilância Sanitária de Salvador (Leal e Teixeira, 2009) e no planejamento estratégico situacional (PES) na atenção básica - a maioria - e em hospitais públicos apontam potência da mesma em revelar os nós críticos (JUNGES JR, et al., 2025; SANTANA RS, et al., 2014; KLEBA ME, et al., 2011; ROSSANEIS MA, et al., 2011; CAMPOS AG, 2009).

Portanto, destaca-se que essas clínicas-escola proporcionam uma qualidade dos serviços prestados, transformando gradualmente a instituição em um centro de referência local em atendimento de saúde. Essa confiança atrai mais estudantes em busca de uma educação de alto nível, e a seriedade dos atendimentos, principalmente na área de Fonoaudiologia.

Portanto, com o intuito de conhecer de que forma as práticas clínicas contribuem nessa experiência, direcionam-se os seguintes questionamentos: Qual a percepção dos estudantes de fonoaudiologia sobre a prática realizada no núcleo de atendimento e práticas integradas? Como o estudante relaciona a teoria e prática para aprendizagem em sua formação profissional? Quais os desafios e potencialidades dos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem?

Sabendo que as práticas fonoaudiológicas permitem aos acadêmicos a inserção no campo e o desenvolvimento de habilidades e competências com vista a formação profissional, esse estudo se justifica pela possibilidade de envolvimento em campo de prática através dos estágios das disciplinas de Fala e Linguagem, onde foi percebido a necessidade de conhecer como os estudantes de fonoaudiologia percebem a contribuição das práticas realizadas no NAPI para a formação acadêmica.

Ademais este estudo torna relevante por permitir a reflexão dos estudantes acerca da realização das práticas, como também elevar as discussões a cerva da temática envolvida, e contribuir com mais estudos voltados para esse tipo de pesquisa. E apresenta o objetivo de compreender a percepção dos acadêmicos de fonoaudiologia sobre as práticas realizadas em uma clínica escola.

MÉTODOS

Trata-se de pesquisa de campo, exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados (MARCONI MA e LAKATOS ME, 2015).

A pesquisa exploratória ou estudo exploratório, tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto em que ela se insere. Pressupõe-se que o comportamento humano é mais bem compreendido no contexto social onde ocorre. A pesquisa exploratória permite o controle dos efeitos desvirtuadores da percepção do pesquisador, permite que a realidade seja percebida tal como ela é, e não como o pesquisador pensa que seja (GIL AC e NETO ACN, 2020).

Em relação ao cenário do estudo, a pesquisa foi realizada no município de Sobral que fica localizado no interior do Estado do Ceará. Assim, no referido município localiza-se o Centro Universitário Inta-UNINTA, que atualmente já possui vários cursos de graduação credenciados pelo MEC, dentre eles a fonoaudiologia iniciando suas atividades no ano de 2020. Dentre os campos de formação a instituição dispõem de um núcleo de atendimento de práticas Integradas – NAPI, local onde os acadêmicos de Fonoaudiologia realizam as práticas como também foi o local escolhido para esse estudo.

Dessa forma, o NAPI, clínica escola do Centro Universitário Inta-UNINTA, que foi inaugurado em 16 de maio de 2016 no município de Sobral, com o objetivo de ampliar a prática acadêmica, preparando melhor para suas devidas profissões e prestar assistência à saúde da comunidade do entorno.

Assim, a clínica escola pesquisada neste estudo, configura-se como um espaço acadêmico e de serviços multiprofissionais, onde são realizados os atendimentos pelos alunos na presença de seus professores/preceptores. Dentre esses serviços se tem os atendimentos fonoaudiológicos, tendo a seguinte divisão: no NAPI, especificado como Sede I, tem-se os atendimentos de fala e linguagem e na Sede II são realizados os exames audiológicos.

A coleta de dados do estudo, foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2023, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, do Instituto Superior de Teologia Aplicada- Inta, com CAAE: 74049423.5.0000.8133 e número do Parecer:6.529.705.

E constituiram como participantes desta pesquisa os acadêmicos do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário Inta-Uninta, instituição localizada no município de Sobral, Ceará. E apresentou como critérios de inclusão, os acadêmicos que realizaram as disciplinas de Estágio em Fala e Linguagem no NAPI. E definiu-se como critérios de exclusão, os acadêmicos que não estavam matriculados nas disciplinas de Estágio em Fala e Linguagem, bem como os que por algum motivo de saúde, ou licença que não puderam participar das entrevistas no período da coleta de dados.

Dessa maneira, foram convidados 20 acadêmicos, porém somente 11 aceitaram participar do estudo, constituindo o total de participantes desta investigação. Assim, para não conter nomes e assegurar a ética com os acadêmicos, os participantes foram identificados como P1 a P11.

Inicialmente, para a coleta de dados do estudo, buscou-se à anuenciada instituição para o cadastro na plataforma Brasil e envio ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), após a aprovação a pesquisadora entrou em contato com a coordenadora do serviço do NAPI. E para os estudantes de fonoaudiologia, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o projeto de investigação com o intuito de alcançar a anuência destes participantes para a presente pesquisa. Após a assinatura do termo, foi aplicado a entrevista que contempla os dados da pesquisa em estudo.

Considerando a natureza metodológica dessa pesquisa, utilizou-se como coleta de dados uma entrevista semiestruturada, direcionada aos acadêmicos de fonoaudiologia, composta por dados pessoais e em seguida as perguntas subjetivas que investigam a percepção dos estudantes sobre a vivência prática ocorrida no núcleo de práticas integradas durante o período de estágio dos mesmos.

E a análise de dados do estudo, foi realizada através do método de análise de conteúdo. Para Bardin L(2011) a análise de conteúdo tem como objetivo descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, com presença ou frequência de elementos significativos para o objeto analítico.

Assim, a pesquisa respeitou os princípios éticos e legais em todas as suas etapas conforme a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 6.529.705.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das respostas obtidas pelos participantes, sugeriram três categorias temáticas distribuídas como: 1) Práticas clínicas no NAPI: o que dizem os estudantes? 2) Teoria e prática no contexto de experiência no NAPI e 3) Desafios e potencialidades no processo de ensino e aprendizagem, descritas a seguir.

Categoria 1- Práticas clínicas no NAPI: o que dizem os estudantes?

Sobre os procedimentos desenvolvidos pelos acadêmicos nessa clínica escola-NAPI, é possível verificar na fala dos estudantes um conhecimento, como observado nas seguintes falas:

P2: “é realizado anamnese, terapias, avaliação, atendimento a crianças com atrasos e alterações de linguagem e desenvolvimento”.

P7: “estágio em práticas de fala e linguagem, audiologia, realizando avaliação e exames auditivos, anamnese e avaliação vocal.”

A partir das falas dos acadêmicos, fica claro que os estudantes reconhecem de forma eficaz os procedimentos que são realizados no NAPI. O que nos permite inferir que a vivência dos alunos nestes atendimentos fonoaudiológicos, traz a construção de um olhar ampliado sobre os fatores do processo saúde- doença visto em teoria, acrescentando de forma positiva para o aprimoramento de seu atendimento.

Do mesmo modo, auxilia nas hipóteses diagnósticas e identifica quando for necessário o encaminhamento para exames complementares ou avaliação com outros especialistas. Sendo assim, é importante saber que a anamnese é um instrumento essencial para que o fonoaudiólogo tenha êxito nas avaliações e conseqüentemente no planejamento terapêutico do paciente em questão (PINTO FCA, et al., 2018).

2. Teoria e prática no contexto de experiência no NAPI

Considerando que o estágio supervisionado seja uma transição entre aluno e se tornar profissional, essas práticas clínicas consiste em um espaço de crescimento que desperta expectativas e gera questionamentos sobre as capacidades e incapacidades nos próprios alunos.

Dessa forma, esse momento se caracteriza pela realização de atividades teórico/práticas que favorecem o aprimoramento de competências e habilidades previstas para atuação profissional, se faz necessário compreender como os alunos/as vivenciam o estágio. Com isso, compreendemos que essa relação de teoria e prática, promove o aumento do conhecimento cognitivo, contribuindo para a autoconfiança, promovendo a formação de profissionais capazes de tomar decisões autônomas, seguras, fundamentadas teoricamente por raciocínio clínico (BORTOLATO-MAJOR C, et al., 2020).

Nesse ínterim, foi solicitado aos estagiários entrevistados para que falassem sobre a relação da teoria e prática nesse momento de estágio supervisionado. Pode-se destacar nas falas abaixo, a experiência deles diante essa relação e como contribuiu em sua formação acadêmica:

P2- “A grande importância de termos as teorias de forma clara e objetiva, conciliando com as práticas para termos a noção de como será quando estivermos em campo de trabalho”.

P8- “De forma acessível, pois a prática e a teoria se complementam e assim tornando mais fácil o aprendizado, construindo para a formação profissional, com a vivência e experiência vivida”.

P9- “A teoria é a maior aliada para uma prática com excelência. Você conhecer a teoria lhe transmite segurança, tranquilidade e confiança para realizar a prática”.

P7- “melhora na qualidade da vivência prática, promove a visão profissional, desenvolve novas habilidades e experiências”.

Portanto, no contexto desta investigação, verificou-se que na formação acadêmica, a prática tem que estar sempre associada com a teoria para resultar em atendimentos de qualidade no espaço de atendimento NAPI, contribuindo significativamente com a formação acadêmica e conseqüentemente com o desempenho profissional.

Deste modo, destaca-se que o estágio surgiu como sendo um procedimento didático-metodológico que possibilita a aprendizagem social, profissional e cultural ao estudante, objetivando seu preparo para o trabalho profissional, agindo como forma de integração entre o aprendizado estudantil e a formação prática. Portanto, o estágio é uma ação equilibrada, que oportuniza a aprendizagem da profissão, tornando-se indispensável à formação do aluno (POLZIN FR, 2019).

Neste sentido, os atendimentos prestados na clínica escola do NAPI, pelos estudantes do curso de fonoaudiologia, representam um marco significativo. Onde, no NAPI eles têm a oportunidade de traduzir o conhecimento teórico em ações práticas, cada procedimento realizado não é apenas um exercício técnico, mas sim um mergulho em cenários reais, proporcionando a chance de aplicar o aprendizado teórico, conseguindo aliar a teoria a prática.

3. Desafios e potencialidades no processo de ensino e aprendizagem

Durante o período de graduação em fonoaudiologia, existem as práticas clínicas profissionalizantes obrigatórias. Neste cenário, o acompanhamento do desempenho do estudante é realizado por docentes em conjunto com preceptores (profissionais fonoaudiólogos) dos serviços de saúde conveniados à Instituição de Ensino Superior (IES), afim de orientar e direcionar os passos dos estagiários para que eles tenham segurança na hora de atuar como profissional (SILVA OJ, et al., 2023).

Nessa perspectiva, os alunos entrevistados relataram sobre os desafios durante esse processo ensino aprendizagem vivenciados no NAPI, da seguinte maneira:

P1- “Encontramos muitos desafios, mas que capacitam para o mundo do trabalho.”

P9- “Desafios: acho que qualquer área da saúde é um desafio, a cada tempo algo novo é descoberto, fazendo com que a gente sempre se desafie hoje acadêmico e mais tarde como profissional.”

P11- “São novas experiências encontradas com diversas alterações e potencialidades porque capacita o profissional para um êxito no atendimento.”

Em um estudo realizado no ano de 2023, evidenciou-se em uma pesquisa com 15 participantes, que os acadêmicos relataram sobre suas práticas clínicas, que se deparam com diversos desafios em sua caminhada como, a inadequação da infraestrutura, a escassez de recursos financeiros e o incipiente processo de planejamento dos serviços e das rotinas de trabalho foram algumas das dificuldades apontadas para a organização das práticas de saúde nesse nível de atenção (ANDRADE NVS e MATOS C, 2023).

Em contrapartida, nos achados deste estudo, os entrevistados não citam desafios como esses citados acima em suas rotinas, relatando que os desafios achados são diretamente em resoluções de casos, tendo assim, novos conhecimentos e experiências no eixo da saúde.

Desta forma, destaca-se que os atendimentos no NAPI, pelos acadêmicos, estabelecem um diferencial para as instituições de ensino em Fonoaudiologia. A infraestrutura e a amplitude dos atendimentos prestados agregam valor à instituição, tornando-a atrativa para novos discentes. A confiança da instituição, construída em grande parte pela experiência de acadêmicos e egressos — que muitas vezes é compartilhada nas redes sociais — desempenha um papel substancial na atração de novos estudantes.

Na mesma pergunta, os participantes destacaram que através dos desafios, o acadêmico pode ir além do seu conhecimento, pesquisar e solucionar os problemas de cada situação que surgirá e assim, sendo uma grande potencialidade para atingir um atendimento de qualidade. As falas dos participantes sobre as potencialidades foram da seguinte forma:

P9- “Potencialidades: você se desafia, se reconhece nesse processo ensino aprendizagem você vai além de profissionalismo, trás uma descoberta de sentimentos e atitudes a cada situação que é importante durante o processo.”

P11- “...Potencialidades porque capacita o profissional para um êxito no atendimento.”

Conforme as falas, identifica-se que o impacto desses atendimentos não se limita a apenas consolidar as competências técnicas, eles também cultivam a habilidade de lidar com situações reais, de compreender a diversidade de pacientes e de enfrentar desafios inesperados, enriquecendo a bagagem profissional e auxiliando no desenvolvimento humano.

Diante disso, nesse processo de estágios da graduação em fonoaudiologia, podem vir a surgir grandes desafios o que fortalecerá, potencializar e preparar melhor o acadêmico para o mesmo saber como solucioná-los em sua vida acadêmica ou profissional.

Neste sentido, a presença da população atendida é de fundamental importância no aprendizado dos acadêmicos. Eles enfrentaram desafios que espelham o cenário que encontraram fora dos limites controlados das aulas teóricas universitárias. Essa interação real é um campo de treinamento para situações futuras.

Conforme Rezende KT, et al. (2020), as instituições de ensino devem acompanhar uma tendência mundial no sentido de alinhar o ensino com a comunidade, estruturado em três eixos a saber: orientação teórica, abordagem pedagógica e cenários de prática. Assim, o processo de ensino-aprendizagem deve ser centrado no estudante, baseado em problemas e orientado para a comunidade.

Deste modo, Távora MT (2002) discute que treinar futuros terapeutas exige, ao mesmo tempo, técnica, arte e sensibilidade. Exige respeito às diferenças e crença no talento que pode brotar de cada iniciante amedrontado, tímido em suas iniciativas e pouco confiante em si.

Dessa forma, conhecer a percepção dos estudantes em relação à qualidade do serviço prestado, se faz necessário para realização de transformação, tanto por parte da gestão do curso, para aprimoramento de estratégias, quanto por parte dos estudantes, que, percebendo a importância da qualidade do atendimento aos pacientes, estarão mais aptos a atender as expectativas destes (SARRIDRA, et al., 2021).

Neste contexto, diante da análise dos resultados, foi possível perceber que os acadêmicos tinham autonomia para falar sobre as ações que eram realizadas na clínica escola, sendo de forma positiva sua permanência na unidade, fazendo-os desenvolver habilidades enquanto acadêmicos e os preparando para o mercado de trabalho no futuro.

Percebeu-se que os atendimentos não apenas permitem que os acadêmicos explorem diferentes especialidades, mas também revelam seus interesses e aptidões. Ao estarem em contato direto com os pacientes, eles podem vislumbrar o impacto de suas intervenções na realidade e discernir onde suas paixões e talentos se alinham.

Nesta perspectiva, para Riegel F (2021), as instituições formadoras de ensino devem preparar os estudantes para enfrentar os desafios inerentes a diversas situações, de modo que eles desenvolvam aspectos do pensamento crítico e acessem experiências fictícias ou reais para que possam simular formas

de tomar decisões. Essa visão tem consonância com as categorias das falas deste trabalho de pesquisa, que trazem a percepção dos estudantes do curso de fonoaudiologia, sobre as práticas realizadas em uma clínica escola.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados indicaram que a ligação das práticas e teoria, aplicados em uma clínica escola, na área da fonoaudiologia, revelam que com a vivência, os estudantes se envolveram e geraram mais compromisso, refletindo sobre a sua ação e obtendo um melhor raciocínio clínico, os preparando para seu futuro profissional. Nesse ínterim, para os acadêmicos os desafios surgidos é o próprio medo de como agir diante da queixa do paciente, porém, são necessários para fazê-los buscar soluções, os potencializando para os demais problemas que apareceram durante seus atendimentos. Sendo assim, fazer de uma clínica escola, um campo de pesquisa e prática, é o ponto de partida para o seu contínuo aperfeiçoamento na formação dos futuros profissionais fonoaudiólogos e na prestação de serviço nos moldes do SUS. E quanto à limitação deste estudo se deu no fato de que a pesquisa, por ser qualitativa, focou em uma única clínica escola. Assim, se faz necessário futuros estudos, para avaliar o resultado e comparar a percepção de acadêmicos em outras clínicas escolas, tornando-se uma possibilidade para estudos futuros na área da fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE NVS, MATOS C. Análise situacional de uma clínica-escola de Fonoaudiologia de uma universidade federal da Bahia: um enfoque nos problemas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2023;33: e330202.
2. ARAÚJOLYANN GVR. Análise Situacional do Sistema de Hemovigilância na Bahia. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, UFBA, Salvador, 2016. 46 f.
3. BARDIN L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2012; 229 p.
4. BORTOLATOMC, et al. Autoconfiança e satisfação dos estudantes de Enfermagem em simulação de emergência. *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, 2020; 24: e1336.
5. CAMPOSARIANE G. Planejamento estratégico situacional na atenção básica: solucionando problemas e reinventando ações. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 2009; 22(3): 151-156.
6. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA – UNINTA. 2023. NAPI UNINTA passa a integrar Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acessado em: 10 de agosto de 2023.
7. DIAS, REGINA C. et al. Impacto do planejamento estratégico situacional em um ambulatório de atenção especializada. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, São Paulo, 2012; 1(1): 83-96.
8. GIL AC, NETO ACR. Levantamento de experiência como pesquisa qualitativa básica em administração. *Ciências da Administração*, 2020; 22(56): 125-137.
9. GUCKERTSB, et al. “Atuação fonoaudiológica na atenção básica na perspectiva de profissionais dos núcleos de apoio à saúde da família”. *CoDAS- Communication Disorders, Audiology and Swallowing*, 2020; 32(5).
10. JUNGES JR, et al. Planejamento Estratégico como exigência ética para a equipe e a gestão local da atenção básica em saúde. *Interface (Botucatu)*, 2015; 19(53): 265-274.
11. KLEBA ME, et al. O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. *Enferm, Florianópolis*, 2011; 20(1): 184- 193.
12. LEMOS MÁRCIO. A integração ensino-serviço no contexto da formação do fonoaudiólogo: um relato de experiência da prática de ensino-aprendizagem no estágio de Saúde Coletiva. *Rev. Baiana de Saúde Pública*. Salvador, 2012; 36(4): 1068-1076.
13. MANDRÁ PP, et al. Percepção de estudantes de Fonoaudiologia sobre a Supervisão Clínica. *Distúrbios da Comunicação*, 2019; 31(2): 246-254.
14. MARCONI MA, LAKATOSEM. Metodologia do trabalho científico. 6ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001; 288p.

15. MELOJKO, et al. Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e sobre a relevância da comunicação para a aprendizagem. *Revista CEFAC*, 2021;23(1):e6720.
16. MÉLOCB, et al. Humanization in health graduation courses: challenges for implementing national guidelines. *Research, Society and Development*, 2022; 11(6): e42311629325.
17. PEREIRAC, et al. Reflexões sobre o diagnóstico na Fonoaudiologia Educacional. *Distúrbios da Comunicação*, 2020; 32(2): 225-237.
18. PINTOFCA, et al. A anamnese fonoaudiológica segundo os preceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). *Distúrbios da Comunicação*, 2018; 30(2), 252–265.
19. POLZIN FERNANDA R. O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho. Dissertação de Mestrado (Mestrado Profissional em Administração Pública- Programa de Pós-Graduação em Administração Pública)- Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019;78p.
20. REZENDEKTA, et al. Problem-Based Learning in a Medical School: Implementations Challenges. *Revista Brasileira de Educação Médica [online]*, 2020; 44(4): e119.
21. RIEGELF, et al. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. *Escola Anna Nery [online]*. 2021; 25: e20200476.
22. ROSSANEISMA, et al. Caracterização do atendimento após implantação do acolhimento, avaliação e classificação de risco em hospital público. *Rev. Eletr. Enf. Goiânia*, 2011; 13(4): 648-656.
23. SANTANARS, et al. A institucionalização da seleção de medicamentos em hospitais públicos por meio do planejamento estratégico situacional. *Rev. Adm. Pública. Rio de Janeiro*, 2014; v. 48, n. 6, p. 1587-1603.
24. SARRI DRA, et al. Instrumento de avaliação nos cursos de odontologia: uma revisão integrativa. *Rev Humanid Inov.* 2021; 8(49): 401-13.
25. SILVA JO, et al. Percepções de fonoaudiólogos sobre modelo profissional. *Distúrbios Da Comunicação*, 2023; 35(1), e57702.
26. TAVORAMÔNICA T. Um Modelo de Supervisão Clínica na Formação do Estudante de Psicologia: A Experiência da UFC. *Psicologia em estudo, Maringá*, 2002; 7(1): 121-130.